



Relatório estatístico 2016

I. Introdução

O Centro de Apoio Social (CAS) funciona na sede da Caritas Diocesana de Coimbra desde outubro de 2010, com o objetivo de apoiar indivíduos e agregados familiares que se encontram numa situação de inesperada carência económica e que não dispõem de recursos económicos suficientes para fazer face às suas necessidades básicas. Este surgiu motivado pela conjuntura económica que se fazia sentir à data, no sentido de ajudar a minimizar as fragilidades económicas e sociais das famílias da Diocese de Coimbra, área geográfica de intervenção da Caritas de Coimbra.

Em 2013, no sentido de responder de forma mais célere às situações urgentes, alargou-se o serviço CAS a outros equipamentos Caritas, com condições para tal, sendo estes responsáveis pelo acompanhamento de famílias carenciadas adstritas à sua área geográfica. São eles o Centro Comunitário de Inserção, na Rua Direita, Centro Comunitário de S. José, no Bairro da Rosa, Centro de Dia Sol Nascente, R. Antero de Quental, Pólo da Beira Mar no Lar N^a Sr^a da Encarnação, Buarcos - Figueira da Foz (que engloba também o apoio efetuado pelo Centro N^a Sr^a da Boa Viagem na Leirosa).

O CAS conta com a generosidade, quase diária, de toda a comunidade, particulares ou empresas, que contribuem com bens, tais como produtos alimentares/produtos de higiene, vestuário, mobiliário, entre outros. Ao longo do ano, desenvolve ainda algumas campanhas de angariação de bens/fundos que ajudam a responder às necessidades das famílias, nomeadamente, campanhas de recolha de alimentos/produtos de higiene e material escolar, em superfícies comerciais, ou também junto das comunidades locais, por exemplo a campanha Natal Solidário, que anualmente desafia as comunidades locais/empresas/particulares a colaborarem ativamente na recolha e partilha de bens que permitem entregar cerca de 200 Cabazes de Natal.

Atualmente, a nível de orçamento, o CAS conta com o fundo próprio da Caritas, proveniente de donativos, de pessoas particulares e empresas, e do Peditório Nacional da Caritas. Até ao mês de julho de 2016 teve ainda acesso a uma verba mensal proveniente do Fundo Social Solidário, Conferência Episcopal Portuguesa, o qual terminou por falta de donativos, bem como ao Fundo Diocesano. Para além destes contou ainda com o Projeto Prioridade às Crianças, da Caritas Portuguesa, o qual permitiu responder às necessidades pontuais das crianças, sobretudo no que respeita a próteses oculares e ortodônticas.

II. Apoios concedidos

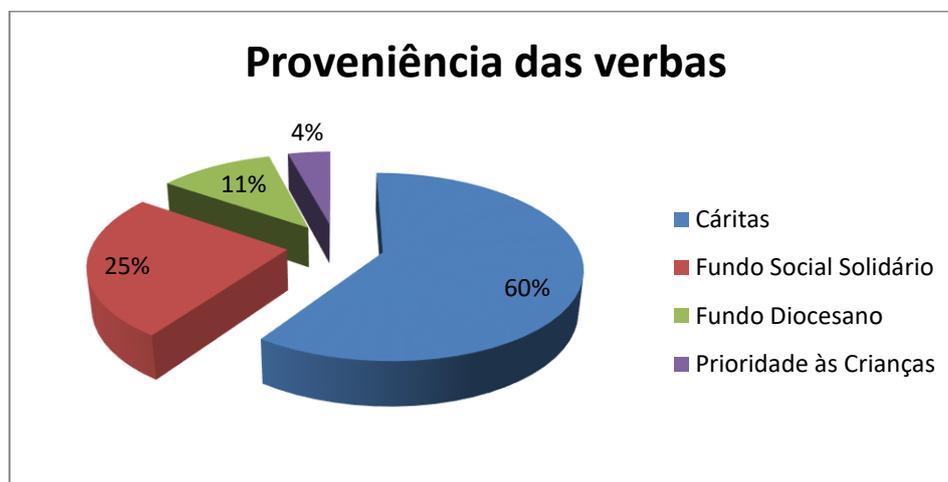
Em 2016 a Caritas apoiou 894 famílias, num total de 2333 pessoas, quer em bens materiais (alimentos, vestuário, mobiliário, material escolar), quer no pagamento de despesas básicas mensais, num total de 44.892,86€, provenientes dos seguintes fundos:

Caritas - fundo próprio da Caritas, proveniente de donativos, particulares ou de empresas, e do Peditório Nacional da Caritas.

Fundo Social Solidário - este fundo criado em 2010 pela Conferência Episcopal Portuguesa, abrangendo todas as Dioceses do país, deixou de estar disponível no passado mês de julho por falta de verbas. Com caráter subsidiário deste existia também o **Fundo Diocesano**, criado pelo Bispo de Coimbra como forma de compartilhar os casos submetidos ao Fundo Social Solidário.

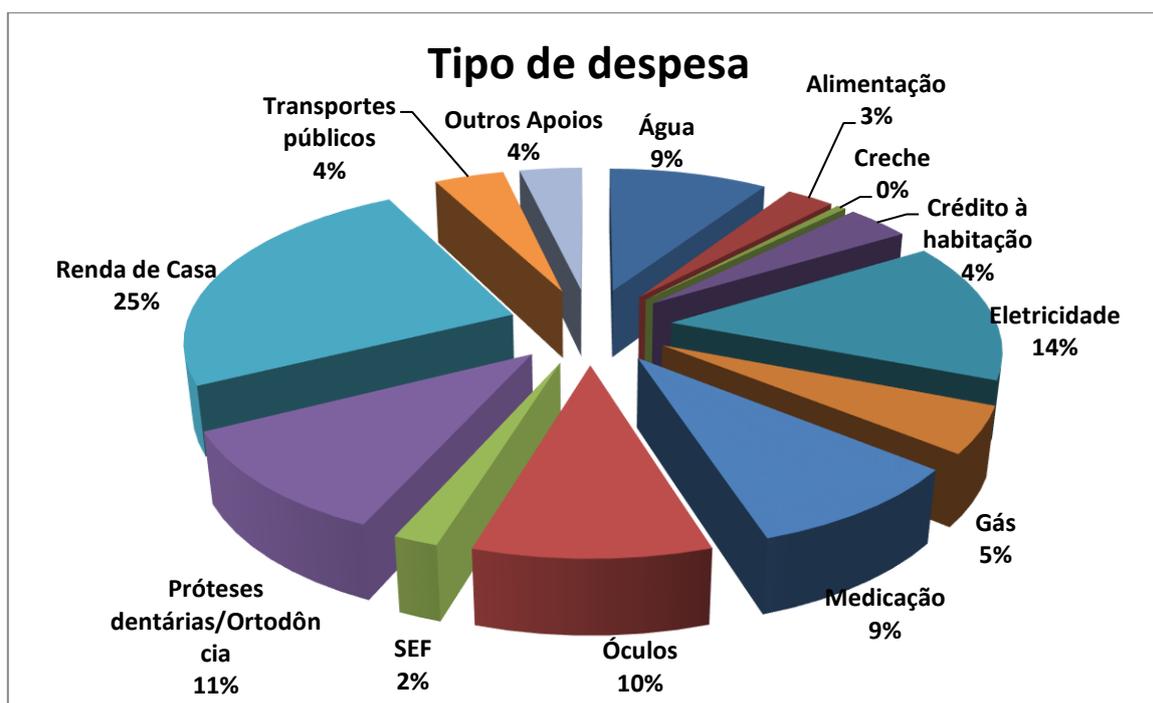
Projeto Prioridade às Crianças - fundo gerido pela Caritas Portuguesa para apoio específico a crianças, nomeadamente no pagamento de Próteses, ortóteses e mensalidades de creche/ATL.

Caritas	Fundo Social Solidário	Fundo Diocesano	Prioridade às Crianças	Totais
26.767,25€	11.253,50€	5.017,86€	1.854,25€	44.892,86€



Os apoios concedidos distribuem-se pelas seguintes tipologias:

Tipologia	Fundo Cáritas	Fundo Social Solidário/ F. Diocesano	Projeto Prioridade às Crianças	Totais
Água	3.571,88 €	585,84 €		4.157,72 €
Alimentação	1.251,31 €			1.251,31 €
Creche	147,79 €		99,00 €	246,79 €
Crédito à habitação	680,00 €	1.000,00 €		1.680,00 €
Eletricidade	6.001,55 €	545,69 €		6.547,24 €
Gás	1.909,97 €	259,11 €		2.169,08 €
Medicação	3.737,84 €	452,59 €		4.190,43 €
Óculos	1.460,00 €	1.647,00 €	1.237,60 €	4.344,60 €
SEF	578,30 €	250,00 €		828,30 €
Próteses dentárias/Ortodôncia	2.834,41 €	1.564,00 €	517,65 €	4.916,06 €
Renda de Casa	2.141,00 €	8.958,63 €		11.099,63 €
Transportes públicos	1.825,45 €			1.825,45 €
Outros Apoios	627,75 €	1.008,50 €		1.636,25 €
	26.767,25 €	16.271,36 €	1.854,25 €	44.892,86 €



Do gráfico apresentado, podemos concluir que o maior investimento continua a ser o pagamento de rendas (25%), o que confirma a grande dificuldade das famílias em assumir o pagamento das rendas de casa, pois estas consomem uma grande parte dos rendimentos mensais. Salientamos também a percentagem de apoio no pagamento da eletricidade (14%) e da água (9%) despesas básicas mensais e às quais uma grande parte das famílias não consegue fazer face.

Importa ainda destacar a grande percentagem de apoios para próteses dentárias (11%) e óculos (10%), despesas extraordinárias que ultrapassam em muito o orçamento mensal das famílias e que ficam muitas das vezes comprometidas por não existirem alternativas para este tipo de situações. Logo de seguida vem também a medicação (9%), mais uma despesa de saúde, muitas das vezes com carácter regular, mas que acaba relegada para segundo plano devido à insuficiência de rendimentos. A escassez de apoios estatais para as ajudas técnicas, aliada à morosidade na avaliação dos processos, faz com que muitas famílias recorram à Cáritas.

III. Famílias apoiadas

1.1. Número efetivo de famílias apoiadas

Atendendo que a mesma família pode ser apoiada cumulativamente em bens e no pagamento de despesas, o quadro abaixo reflete o número real das famílias e pessoas apoiadas ao longo de 2016 nas várias tipologias de apoio.

Equipamento	Famílias apoiadas	
	Nº de famílias	Nº de pessoas
CAS - Sede	560	1410
Centro Comunitário de Inserção	55	74
Centro Comunitário S. José	252	816
Centro de Dia Sol Nascente	21	21
Lar N ^a Sr ^a da Encarnação	6	12
TOTAIS	894	2333

1.2. Famílias apoiadas no pagamento de despesas mensais de bens essenciais

No que respeita ao pagamento de despesas mensais de bens essenciais, tais como renda, água, eletricidade, entre outros, foram apoiadas 345 famílias, num total de 806 pessoas.

Nº de famílias apoiadas	Nº de pessoas apoiadas	Valor total dos apoios
345	806	44.892,86€

1.2.1. Famílias apoiadas por equipamento

Equipamento	Nº de famílias	Nº de pessoas
CAS - Sede	187	447
Centro Comunitário de Inserção	55	74
Centro Comunitário S. José	76	252
Centro de Dia Sol Nascente	21	21
Lar N ^a Sr ^a da Encarnação	6	12
TOTAIS	345	806

1.3. Famílias apoiadas em bens materiais (alimentares e outros)

Ao longo do ano de 2016, a Caritas efetuou 655 apoios alimentares, num total de 1663 pessoas abrangidas. De salientar que este número de famílias não é fixo mensalmente e pode variar, quer consoante a necessidade das famílias, quer consoante a disponibilidade de alimentos por parte dos diversos equipamentos*.

Equipamento	Nº de apoios alimentares	Nº de pessoas abrangidas
CAS - Sede	497	1204
Centro Comunitário de Inserção	30	43
Centro Comunitário S. José	114	374
Lar N ^a Sr ^a da Encarnação	14	42
TOTAIS	655	1663

*sempre que não exista disponibilidade para apoiar com alimentos em qualquer resposta social, esses pedidos são encaminhados para o CAS - sede para que este possa proceder ao apoio.

No que respeita ao material escolar efetuámos 238 apoios, abrangendo um total de 769, pessoas, com maior incidência no início do ano letivo, pois é nesta época as famílias vêm-se confrontadas uma despesa avultada na aquisição dos manuais escolares. Ainda que tenham direito ao subsídio escolar, este não cobre a totalidade das despesas e só tardiamente é que chega às famílias.

Equipamento	Material Escolar Nº de apoios	Material Escolar Nº de pessoas abrangidas
CAS - Sede	160	422
Centro Comunitário S. José	78	347
TOTAIS	238	769

Nos outros bens incluem-se vestuário, mobiliário e utilidades para a casa. São sobretudo famílias em processo de reestruturação, por exemplo após um divórcio/separação, ou famílias institucionalizadas que, no processo de autonomização, solicitam apoio em mobiliário, roupas de cama e casa, pois não têm rendimentos suficientes para a sua aquisição.

Equipamento	Outros bens Nº de apoios	Outros bens Nº de pessoas abrangidas
CAS - Sede	195	573
Centro Comunitário de Inserção	5	9
Centro Comunitário S. José	13	60
TOTAIS	213	642

IV. Atendimentos

Número de atendimentos

O 1º atendimento diz respeito às famílias que são atendidas pela 1ª vez nos diversos equipamentos. O 2º atendimento é relativo às famílias que recorrem novamente aos serviços, solicitando novo apoio. Quer o 1º quer os 2ºs atendimentos carecem de instrução de processo para que se possa avaliar um eventual apoio, nestes incluem-se também todos os contactos efetuados com as famílias, nomeadamente para entrega de documentação, atribuição de apoios, entre outros assuntos.

Equipamento	1º Atendimento	2º Atendimento
CAS - Sede	69	594
Centro Comunitário de Inserção	6	237
Centro Comunitário S. José	20	3009
Centro de Dia Sol Nascente	21	33
Lar N ^a Sr ^a da Encarnação	10	15
TOTAIS	126	3888

V. CAS - Sede

No caso concreto do Centro de Apoio Social (CAS) situado na sede da Cáritas, o atendimento às famílias é precedido de uma inscrição na receção ou por *email*, à qual se segue uma entrevista telefónica que visa, sobretudo, apurar o enquadramento da situação e evitar a criação de falsas expectativas. A marcação do atendimento está sujeita a uma priorização, condicionada pelo número de casos e pela “urgência” de resposta. Após o atendimento e a fase de documentação de todo o processo, com elementos comprovativos das situações expostas, avalia-se a situação. Todos os casos carecem de uma análise detalhada, quer em reunião de equipa, quer na articulação com outras instituições ou entidades, direta ou indiretamente, relacionadas com o caso. Segue-se depois a decisão de atribuição ou não de apoio. A resposta necessária poderá consistir num simples encaminhamento, por norma quase imediato, ou num apoio mais concreto em bens ou no pagamento de despesas. Os apoios económicos, regra geral, não são entregues diretamente às famílias, mas pagos diretamente pelo CAS às entidades/empresas, carecendo sempre de documento fiscal comprovativo do pagamento efetuado.

De salientar que os apoios concedidos são de carácter pontual e que no caso de diagnosticarmos a necessidade de um acompanhamento mais frequente, é feito o encaminhamento para o Técnico responsável pela área geográfica.

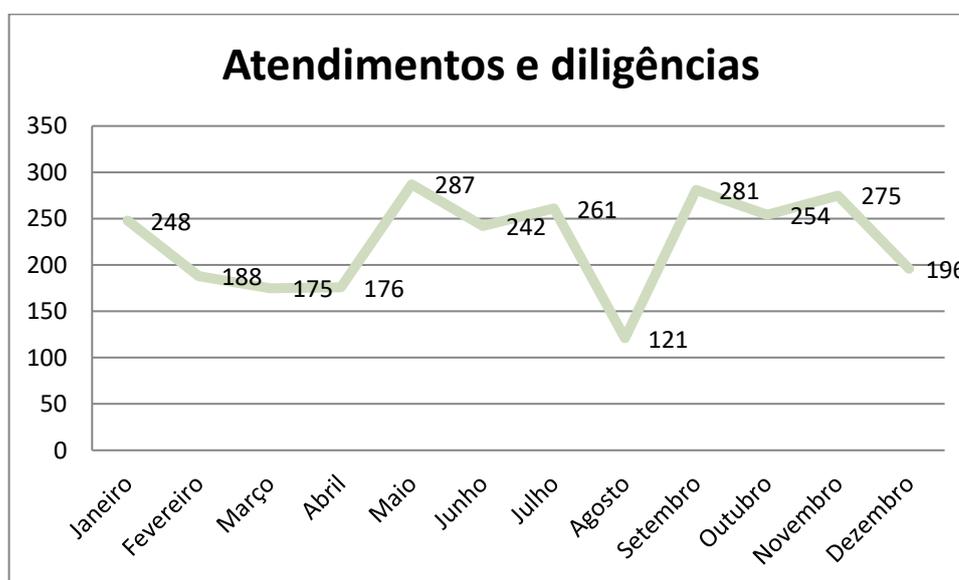
1. Atendimentos

1.1. Atendimentos e diligências inerentes aos processos

Durante o ano de 2016 foram efetuados 270 atendimentos, em média 23 atendimentos mensais. Com o objetivo de evitar uma extensa lista de espera, bem como rentabilizar o trabalho dos técnicos, fazendo à partida uma triagem quanto à problemática e às redes de apoio existentes, foram efetuadas 85 entrevistas telefónicas. Estas permitem, não só, evitar a deslocação de situações não enquadráveis, mas sobretudo encaminhar as situações para respostas mais próximas ou mais adequadas à situação problema.

As articulações estabelecidas dão-nos uma perceção mais concreta das diligências que são efetuadas após o atendimento, nomeadamente, a articulação com outros serviços, tais como Segurança Social, Autarquias, IPSS locais, entre outros. Salientamos que foram efetuados 1244 contactos de articulação com outros serviços, uma média mensal de 104 contactos.

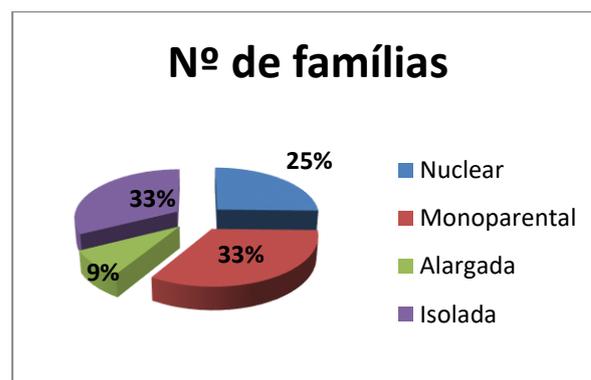
	1º Atendimento	2º Atendimento	Entrevistas	Articulação com a família	Articulação com outros serviços/ entidades	Totais
Janeiro	7	30	10	108	93	248
Fevereiro	5	26	10	89	58	188
Março	4	17	12	72	70	175
Abril	9	12	11	74	70	176
Maiο	6	15	11	106	149	287
Junho	8	14	2	80	138	242
Julho	6	19	6	67	163	261
Agosto	0	8	1	45	67	121
Setembro	9	18	8	136	110	281
Outubro	10	17	5	94	128	254
Novembro	3	19	8	132	113	275
Dezembro	2	6	1	102	85	196
TOTAIS	69	201	85	1105	1244	2704



Como se pode verificar no gráfico acima, a procura de apoios oscila muito ao longo do ano, no entanto, nota-se um decréscimo acentuado no mês de agosto, o que poderá estar relacionado com os trabalhos sazonais. Verifica-se também um acréscimo no mês de setembro, devido ao regresso às aulas, período em que as famílias têm uma despesa acrescida.

1.2. Amostra da Tipologia Familiar

Tipologia	Nº de famílias
Nuclear	142
Monoparental	187
Alargada	49
Isolada	182
Total	560



Tendo por base uma amostra de 560 famílias apoiadas, relativamente à tipologia familiar, importa destacar o elevado número de famílias monoparentais que recorrem ao serviço, estas para além de terem, na maioria das vezes, uma situação económica e profissional precária, deparam-se muitas vezes com a falta de cumprimento das Pensões de Alimentos por parte dos progenitores, já que na sua maioria se tratam de agregados femininos. Para além disso, esbarram diariamente na falta de apoios e respostas para as suas dificuldades, quer ao nível estatal, quer ao nível laboral, agravadas pela incompatibilidade de horários entre a vida laboral e a gestão familiar. Os agregados unipessoais têm também um peso significativo, facto que denuncia o isolamento e a precaridade económica em que muitas pessoas vivem, sobretudo em algumas freguesias do concelho de Coimbra.

2. Famílias Apoiadas pelo CAS - Sede

As famílias apoiadas pelo CAS - Sede poderão usufruir cumulativamente de apoio em bens e apoio pecuniário, concretizado no pagamento direto de despesas básicas, tais como renda, água, luz, gás, medicação, transportes, entre outros.

O CAS - Sede para além de prestar apoios às famílias atendidas diretamente, apoia também famílias encaminhadas de outros equipamentos da CDC, nomeadamente: Protocolo de RSI, CCI, CCSJ, FAROL, C. I. Renascer, RLIS e outros casos pontuais. São famílias que nem sempre passam pelo nosso atendimento, pois são situações já acompanhadas e avaliadas por outras respostas sociais

Assim em 2016 o CAS - Sede apoiou 560 famílias, num total de 1410, sendo que muitas das famílias foram apoiadas nas diversas tipologias.

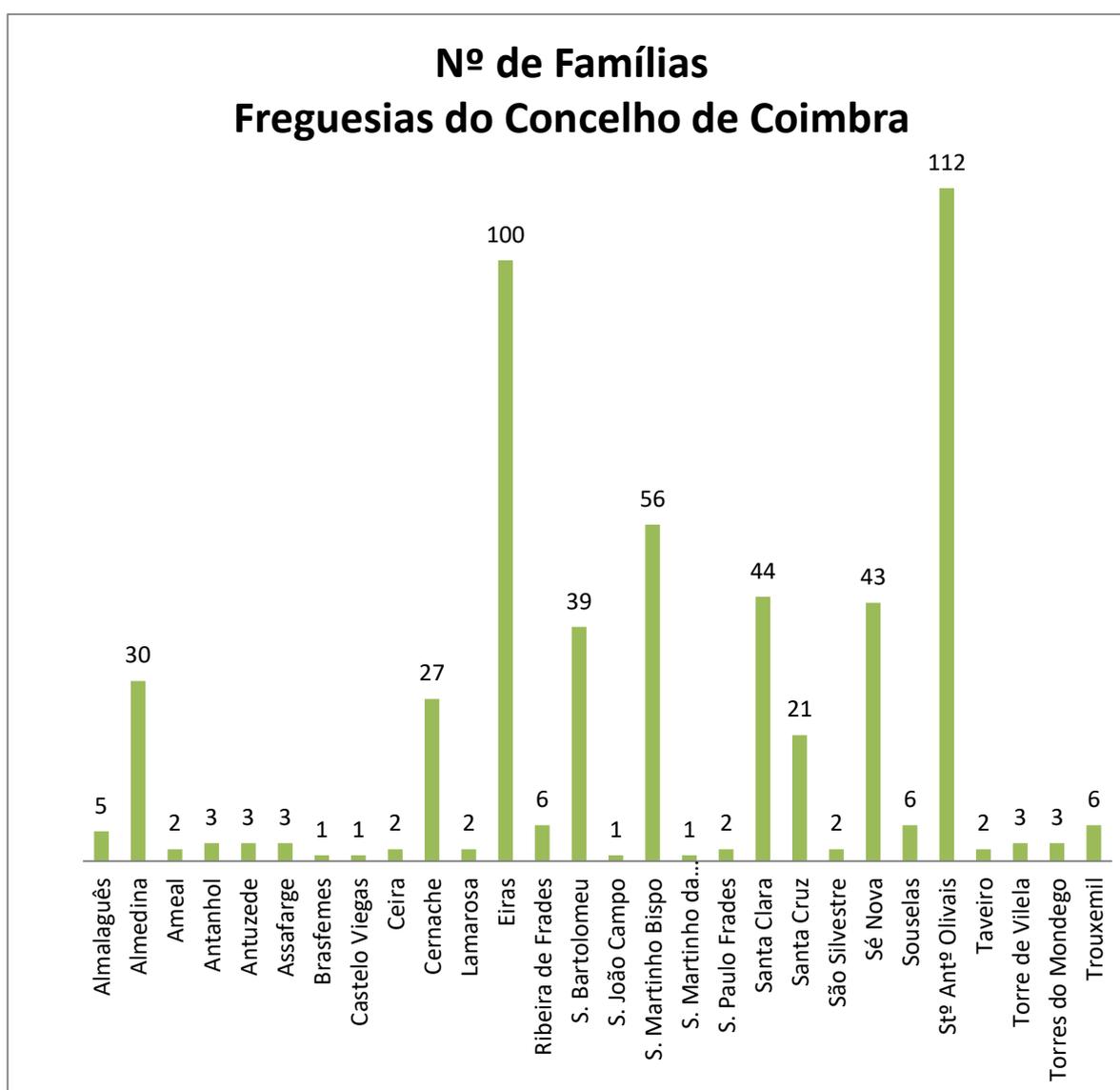
Nº de famílias apoiadas	Nº de pessoas apoiadas
560	1410

2.1. Famílias apoiadas por Freguesia

Atendendo à extensa área geográfica da Diocese de Coimbra, os apoios estendem-se a toda a diocese, com uma elevada incidência no concelho de Coimbra, como seria de esperar.

Concelho de Coimbra	Outros Concelhos da Diocese
526	34

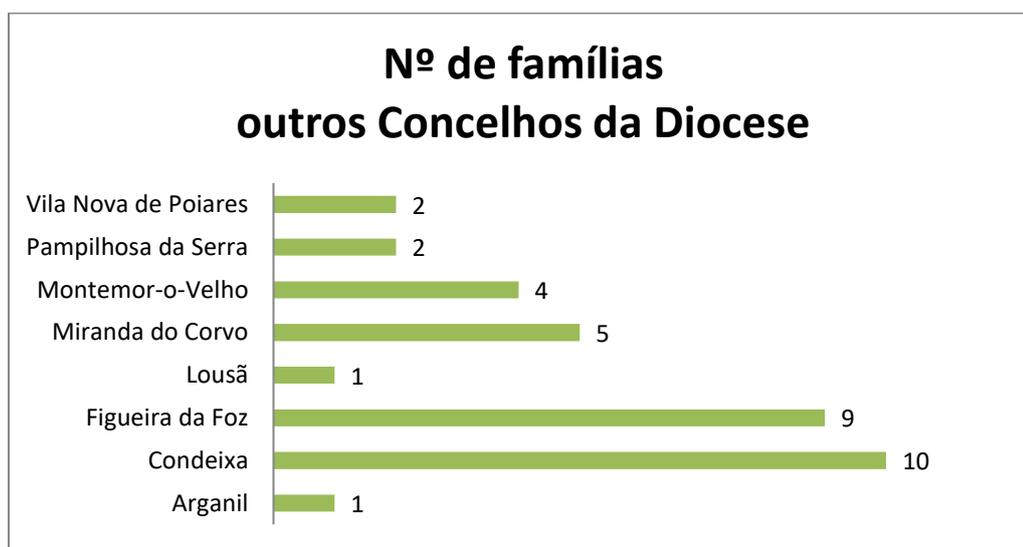
No âmbito do Concelho de Coimbra, destacam-se as Freguesias de St.º António dos Olivais e Eiras, talvez por serem freguesias com uma grande densidade populacional e pela estreita relação com os serviços locais.



No que respeita a outros concelhos da Diocese, importa referir que muitas das solicitações provenientes destas localidades são encaminhadas para entidades locais, através da articulação com os Técnicos locais. Só depois de avaliada a possibilidade de apoio local é que estes casos são apoiados pela Caritas, muitas das vezes, são

encaminhados para cá porque já foram esgotados os apoios locais ou como forma de complementar o apoio.

Daqui destacamos particularmente o concelho da Figueira da Foz, onde também existe um centro de apoio social a funcionar no Lar Nossa Sr.^a da Encarnação - Buarcos, e o concelho de Condeixa devido à estreita colaboração com o departamento de ação social da Câmara Municipal de Condeixa.



3. Apoio Pecuniário

3.1. Famílias apoiadas e proveniência das verbas atribuídas

O CAS - Sede apoiou **187 famílias**, num total de **447 pessoas**, no pagamento de despesas mensais de bens essenciais, muitas delas apoiadas diversas vezes ao longo do ano.

Como foi referido anteriormente as verbas provêm de vários fundos, dos quais destacamos o Fundo Social Solidário (FSS), que permitiu responder de forma mais eficaz aos pedidos de apoio, sempre numa perspetiva de subsidiariedade, quer com a Caritas, quer com o Fundo Diocesano (FD). Esta verba foi transferida mensalmente desde outubro de 2010 até junho de 2016, tendo cessado por falta de verbas. No que respeita à verba da Caritas de Coimbra, os valores provêm do Peditório Nacional da Caritas, bem como de donativos particulares ou de empresas que vão chegando ao longo do ano. Importa também referir a mais-valia do Projeto Prioridade às Crianças da Caritas Portuguesa que nos permite responder às solicitações das famílias com crianças menores, sobretudo no pagamento de óculos e aparelhos dentários.

Proveniência da verba	Valor Total
Fundo Social Solidário	11.253,50€
Fundo Diocesano	5.017,86€
Cáritas Diocesana	16.168,84€
Prioridade às Crianças	1.854,25
TOTAIS	34.294,45€

4. Apoio em bens materiais

As famílias podem ser apoiadas cumulativamente com os seguintes bens materiais:

- Alimentos
- Vestuário
- Mobiliário
- Material escolar
- Outros (material escolar/artigos para a casa/puericultura)

4.1. Alimentos

No que respeita aos apoios alimentares, foram apoiadas em média 41 famílias por mês, num total de 497 apoios alimentares, abrangendo 1204 pessoas. De salientar que a mesma família pode ter sido apoiada várias vezes ao longo do ano.

ALIMENTOS	Nº de apoios	Nº adultos Abrangidos	Nº Crianças Abrangidas	Equipamento				Apoios por mês
				CAS	RSI Sede	CCI	Outros	
Janeiro	16	28	12	8	8	0	0	16
Fevereiro	27	38	25	8	16	0	3	27
Março	43	43	16	6	19	18	0	43
Abril	37	61	53	10	23	0	4	37
Maio	35	47	21	9	9	15	2	35
Junho	41	68	32	6	17	16	2	41
Julho	102	160	94	9	24	46	23	102
Agosto	38	5	44	7	15	14	2	38
Setembro	45	80	62	9	21	10	5	45
Outubro	41	68	61	16	24	0	1	41
Novembro	60	99	60	16	31	0	13	60
Dezembro	12	20	7	2	1	0	9	12
Totais	497	717	487	106	208	119	64	497

Para além dos apoios alimentares mensais, importa referir que no mês de dezembro efetuámos a entrega de 202 cabazes de Natal, abrangendo 668 pessoas, das quais 329 são crianças que receberam também um presente de Natal.

4.2. Vestuário

Relativamente ao apoio em vestuário, concedemos 115 apoios, abrangendo 312 pessoas, apenas possíveis graças aos donativos recebidos, quase diariamente. De salientar que a mesma família pode ter sido apoiada mais do que uma vez ao longo do ano.

Destacamos ainda todo o trabalho de recolha, triagem e acondicionamento dos bens recebidos, nomeadamente das roupas, pois carecem de uma seleção criteriosa e cuidadosa, para que a dignidade de quem recebe não seja posta em causa.

VESTUÁRIO	Nº de apoios	Nº adultos Abrangidos	Nº Crianças Abrangidas	Equipamento		Nº de apoios por mês
				CAS	Outros	
Janeiro	6	15	1	2	4	6
Fevereiro	8	11	6	2	6	8
Março	13	30	35	1	12	13
Abril	9	12	11	3	6	9
Maio	11	16	10	2	9	11
Junho	8	18	12	2	6	8
Julho	3	7	3	2	1	3
Agosto	4	6	11	1	3	4
Setembro	8	11	7	5	3	8
Outubro	19	37	32	8	11	19
Novembro	13	19	6	5	8	13
Dezembro	13	19	6	5	8	13
Totais	115	186	126	38	77	115

4.3. Mobiliário

No que respeita ao apoio mobiliário e artigos para a casa, efetuámos 54 apoios, abrangendo 149 pessoas. O maior constrangimento neste tipo de apoio é a falta de donativos de eletrodomésticos, pois são os bens mais solicitados, nomeadamente frigoríficos, máquinas de lavar roupa e fogões, facto que nos impede de dar resposta a todas as solicitações.

Também neste campo, a rede de contactos formais e informais, nomeadamente beneméritos particulares, tem sido de extrema importância para conseguirmos dar uma melhor resposta às famílias.

MOBILIÁRIO	Nº de Apoios	Nº adultos Abrangidos	Nº Crianças Abrangidas	Acompanhamento		Apoio por mês
				CAS	Outros	
Janeiro	0	0	0	0	0	0
Fevereiro	10	19	13	3	7	10
Março	4	5	5	0	4	4
Abril	1	1	0	0	1	1
Maio	5	7	4	0	5	5
Junho	5	12	7	0	5	5
Julho	3	5	1	1	2	3
Agosto	9	10	15	1	8	9
Setembro	4	7	4	3	1	4
Outubro	8	19	7	4	4	8
Novembro	5	6	2	0	5	5
Dezembro	0	0	0	0	0	0
Totais	54	91	58	12	42	54

4.4. Material escolar

Relativamente ao material escolar, apoiámos 245 crianças, provenientes 159 famílias.

MATERIAL ESCOLAR	Nº de Apoios	Nº adultos Abrangidos	Nº Crianças Abrangidas	Acompanhamento		Apoio por mês
				CAS	Outros	
Janeiro	1	3	2	1		1
Fevereiro	1	1	3	0	1	1
Março	3	5	10	1	2	3
Abril	13	20	21	0	13	13
Maio	0	0	0	0	0	0
Junho	0	0	0	0	0	0
Julho	68	17	71	1	67	68
Agosto	3	4	5	0	3	3
Setembro	55	96	101	23	32	55
Outubro	10	21	23	2	8	10
Novembro	4	8	6	1	3	4
Dezembro	1	1	3	0	1	1
Totais	159	176	245	12	130	159

4.5. Outros bens

Prestámos ainda apoios em artigos de puericultura e brinquedos, sobretudo para recém-nascidos. Efetuámos 26 apoios, abrangendo 83 pessoas, salvaguardando que a mesma família poderá ter usufruído de mais do que um apoio ao longo do ano.

BRINQUEDOS/ PUERICULTURA	Nº de Apoios	Nº adultos Abrangidos	Nº Crianças Abrangidas	Acompanhamento		Apoio por mês
				CAS	Outros	
Janeiro	2	3	1	0	2	2
Fevereiro	7	10	7	1	6	7
Março	3	5	7	0	3	3
Abril	3	5	4	0	3	3
Mai	1	2	3	0	1	1
Junho	3	8	4	1	2	3
Julho	0	0	0	0	0	0
Agosto	0	0	0	0	0	0
Setembro	1	2	2	0	1	1
Outubro	5	9	9	0	5	5
Novembro	1	1	1	1	0	1
Dezembro	0	0	0	0	0	0
Totais	26	45	38	3	23	26

5. Outros apoios

Para além dos apoios ordinários do CAS, contamos ainda com projetos pontuais que muito contribuem para responder às necessidades das famílias que acompanhamos. Destacamos o Projeto Prioridade às Crianças que nos permite apoiar sobretudo a aquisição de óculos e próteses dentárias para crianças em idade escolar.

Prioridade às Crianças (projeto da Caritas Portuguesa)

Nº Apoios	Óculos	Creche	Aparelhos dentários	Valor Caritas Portuguesa	25% Valor Caritas Coimbra	Valor total do apoio ¹
9	937,00€	123,75 €	647,06 €	1.366,25 €	341,56 €	1.707,81 €

¹ O valor de 25% suportado pela Caritas já se encontra incluído no valor total dos apoios prestados.

6. Outras iniciativas

Para além dos fundos que gere, o CAS participa ainda em algumas atividades, promovidas por si ou por outras entidades, que permitem alguma sustentabilidade ao longo do ano.

6.1. Campanhas de recolha de alimentos

Ao longo do ano de 2016 foram realizadas 6 campanhas de recolhas de produtos alimentares e produtos de higiene em diversas superfícies comerciais. Os bens recolhidos, no

total de 18.350 unidades permitiram responder aos pedidos de apoio alimentar que nos foram chegando.

Apesar do elevado número de campanhas que atualmente se realizam nas superfícies comerciais, salientamos a excelente receptividade por parte da população que continua a responder positivamente às nossas solicitações, depositando confiança na nossa instituição.

	Tipo de bens	Campanha	Nº Unidades	Total
1 de abril	Alimentos/ Produtos higiene	Pingo Doce Celas	1026	3535
		Pingo Doce Rua Sofia	824	
		Pingo Doce Combatentes	320	
		Pingo Doce Portela	622	
		Pingo Doce Eiras	743	
5 de maio	Alimentos/ Produtos higiene	Jumbo Dolce Vita	1900	2523
		Intermarche Condeixa	623	
7 de julho	Alimentos/ Produtos higiene	Jumbo Foz Plaza (Fig Foz)	150	150
		Continente Forum	9491	
		Continente Eiras	3142	
9 de setembro	Alimentos/ Produtos higiene	Pingo Doce Celas	651	4439
		Pingo Doce Rua Sofia	787	
		Pingo Doce Combatentes	510	
		Pingo Doce Portela	664	
		Pingo Doce Eiras	1036	
		Pingo Doce Tavarede	231	
		Intermarché Condeixa	560	
3 e 4 novembro	Alimentos/ Produtos higiene	Pingo Doce Celas	908	5289
		Pingo Doce Rua Sofia	828	
		Pingo Doce Combatentes	381	
		Pingo Doce Portela	902	
		Pingo Doce Eiras	658	
		Pingo Doce Tavarede	358	
		Jumbo Figueira Foz	1254	
1 de dezembro	Alimentos/ Produtos higiene	Jumbo Alma	2414	2414

Nota: os bens são distribuídos pelas diversas respostas que dispõem de apoio social para que possam prestar o apoio necessário às famílias.

6.2. Campanhas de recolha de material escolar

A campanha de recolha de material escolar é organizada pela Caritas Portuguesa em parceria com a Associação Karingana, junto de uma cadeia de hipermercados, no primeiro fim-de-semana de setembro. As Caritas Diocesanas são convidadas a acolher a iniciativa nas superfícies comerciais pertencentes à sua área geográfica e todo o material aí recolhido

reverterá a favor das famílias que apoiam. Essa recolha permite-nos responder, ainda que de forma parcial, às solicitações que nos chegam, sobretudo no início do ano letivo. Digo apenas de forma parcial porque há muitos bens que não conseguimos angariar, sobretudo dicionários, material específico de desenho e trabalhos manuais, entre outros.

	Tipo de bens	Campanha	Nº Unidades	Totais
3 e 4 de Setembro	Material escolar	Continente - Coimbra Shopping	12734	25367
		Continente - Fórum	9491	
		Continente - Eiras	3142	

6.3. Reciclagem de roupa

Quase diariamente chegam donativos de roupa, grande parte não se encontra em devidas condições para ser doada, sendo encaminhada para uma fábrica de recolha de roupa para reciclagem. O valor angariado com essa reciclagem é encaminhado para os apoios pecuniários efetuados pela Cáritas.

	Valor angariado
Janeiro	88,80 €
Fevereiro	29,75 €
Março	87,40 €
Abril	49,60 €
Maio	80,35 €
Junho	47,20 €
Julho	36,25 €
Agosto	82,85 €
Setembro	74,45 €
Outubro	89,15 €
Novembro	85,30 €
Dezembro	0,00 €
Total	751,10 €

Notas Finais

- A precaridade laboral e os baixos salários continuam a contribuir para a redução do potencial de mudança das famílias, fazendo com que a necessidade de apoio seja recorrente.
- A grave situação de carência de algumas famílias faz com que estas sejam *multiapoiadas*, isto é, apoiadas em vários âmbitos, quer alimentar, quer vestuário, quer económico. Necessitando, muitas das vezes, de apoios de continuidade que ultrapassam, em muito, a capacidade deste serviço. Nestes casos a articulação com os serviços locais é de extrema importância.
- A estreita articulação com os serviços locais, sobretudo com as autarquias e grupos ligados às Paróquias, a segurança social ou outras instituições de apoio social tem contribuído para um melhor encaminhamento das situações, bem como para uma melhor rentabilização dos recursos, permitindo compreender e analisar de forma mais correta algumas das situações que nos chegam, promovendo também um maior envolvimento e comprometimento por parte das comunidades.
- Apesar de no decorrer deste ano termos constatado um decréscimo no número de pedidos, sobretudo nos que recorreram pela primeira vez, este projeto continua a ser uma resposta social fundamental para a Diocese de Coimbra, pois será talvez a única estrutura capaz de responder de forma tão célere e isenta a uma área geográfica tão abrangente e distinta como é a Diocese de Coimbra.

Coimbra, maio de 2016

A Equipa CAS